



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E DOS ASSUNTOS CULTURAIS
DIREÇÃO REGIONAL DOS ASSUNTOS CULTURAIS
ECOMUSEU DO CORVO



ECOMUSEU DO CORVO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2023

dezembro de 2023

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
a. Caracterização geral – âmbito, estrutura física e recursos humanos	2
b. Enquadramento legal	3
c. Orientações gerais e específicas	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS	7
a. Considerações iniciais	7
b. Resumo das atividades desenvolvidas	8
c. Ações de formação e outras ações	15
d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos	18
e. Ações não previstas	76
3. AVALIAÇÃO FINAL	76

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, respeitante às atividades do Ecomuseu do Corvo em 2023, é elaborado de acordo com a Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho, do Governo Regional dos Açores, cumprindo para tal as orientações ali dispostas, nomeadamente no que concerne à sua estrutura. Tem como base o Plano de Atividades de 2023, aprovado por Despacho do Sr. Diretor Regional da Cultura, de 11 de outubro de 2023, cuja elaboração é também prevista no mesmo diploma legal.

A elaboração do relatório de atividades, tal como do Plano que o antecedeu, é, em contexto de Ecomuseu, uma tarefa que apresenta algumas particularidades, sendo por isso importante fazer uma breve contextualização, tendo em conta os contornos da implementação do projeto, o seu enquadramento legal e as especificidades desta forma de Museologia.

a. Caracterização geral – âmbito, estruturas físicas e recursos humanos

O Ecomuseu do Corvo, que equivale a um museu de ilha, é um museu de território, é um *“processo dinâmico através do qual a comunidade (pessoas e organizações) preserva, interpreta e gere o seu património para o desenvolvimento sustentável”*¹. Este é um projeto museológico, mas também é de desenvolvimento, onde os conteúdos museológicos consistem na própria ilha, na comunidade que a habita e no património de que é detentora. O património, do qual se deve ter uma visão holística, por ser cultural, natural e humano, material e imaterial, pode e deve ser um veículo para o desenvolvimento local.

Não obstante, pese embora seja um museu de território, a existência de uma estrutura física é fundamental para que se possa prosseguir com os objetivos que presidiram à sua criação. No caso do Ecomuseu do Corvo, este dispunha, no período em análise, de quatro espaços, sendo um de trabalho e três de visita e acolhimento de várias ações, respetivamente, o Gabinete de Apoio Técnico, a Casa do Tempo, a Atafona do Lourenço e o Pavilhão Multiusos. De realçar que, de acordo com o previsto no plano de atividades para 2023, o GAT encontra-se em processo de refuncionalização.

¹ Definição resultante do encontro *Reti lunghe: gli ecomusei e l'Europa* realizado em Trento, em 2004.

No que diz respeito aos recursos humanos do Ecomuseu, estiveram afetos ao Ecomuseu do Corvo, quadro Regional de ilha do Corvo até agosto de 2023, a sua Diretora, Deolinda Rosa Machado Estevão; 2 técnicos superiores, Manuel Barbosa Peixoto de Oliveira e Tatiana Medeiros Fragata; 1 assistente técnico, Mirella Maria Ferreira de Lima e 1 assistente operacional, Patrícia Leocádio Pacheco.

Na sequência de autorização superior do Sr. DRAC foi concedida, a seu pedido, mobilidade definitiva à trabalhadora Mirella Lima, para os Serviços de Desenvolvimento Agrário da Ilha do Corvo, deixando esta de exercer funções no Ecomuseu do Corvo a 01 de setembro de 2023.

No seguimento de dois procedimentos concursais foram integradas duas novas trabalhadoras no Ecomuseu do Corvo. A 1 de julho uma assistente técnica (Nicole Neves) e a 1 de setembro uma técnica superior (Ana Mota).

Prevê-se a entrada, em janeiro de 2024, de mais duas colaboradoras, na categoria de assistentes operacionais, também estas recrutadas mediante procedimento concursal.

b. Enquadramento legal

A implementação de um projeto museológico na ilha do Corvo esteve sucessivamente prevista no Decreto Regulamentar Regional n.º 25/77/A, de 5 de setembro, no Decreto Regulamentar Regional n.º 40/91/A, de 25 de novembro e no Decreto Regulamentar Regional n.º 36/2000/A, de 7 de dezembro. Apesar de previsto, a verdade é que não foi implementado nenhum projeto museológico para a ilha do Corvo durante o período em que a legislação referida esteve em vigor.

No início do século XXI, a ilha do Corvo era mesmo a única dos Açores que não contava com nenhum projeto museológico que salvaguardasse o seu rico património e identidade cultural.

A decisão de concretizar um projeto museológico só ocorreu por via da aprovação da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 11/2013/A, de 14 de junho. Na sua componente resolutiva, a mesma recomendava ao Governo Regional que promovesse “a realização de um estudo que concebesse um projeto museológico adequado às características históricas, culturais e patrimoniais da ilha do Corvo” e que o projeto museológico, que resultasse do estudo referenciado, fosse concretizado na legislatura em questão (2012-2016).

Efetivamente, o Ecomuseu do Corvo foi implementado em 2015, respondendo assim à lacuna que ainda se verificava com a inexistência de um projeto museológico na ilha do Corvo. Apesar da instalação do Gabinete de Apoio Técnico se ter verificado

de imediato, tal como a afetação de técnicos ao projeto, o Ecomuseu do Corvo só integrou os Serviços Externos da Direção Regional de Cultura em 2020, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional 3/2020/A, de 27 de janeiro, que aprovou a orgânica e o quadro de pessoal dirigente dos serviços externos da Direção Regional de Cultura.

Para além das competências transversais a todos os museus, patentes no art.º 7, este diploma define como competências específicas do Ecomuseu:

- Conservar e inventariar as espécies que se encontram à sua guarda;
- Expor ao público, de forma sistematizada, os seus bens, privilegiando o acesso aos investigadores;
- promover o enriquecimento das respetivas coleções;
- Estudar o homem e o meio ambiente;
- Estudar e pesquisar o seu acervo, visando a sua identificação e conhecimento;
- Estudar e pesquisar as técnicas de preservação e conservação dos bens à sua guarda;
- Promover a divulgação das suas coleções através dos meios técnicos adequados;
- Propiciar mecanismos de interação com pessoas ou com instituições públicas ou privadas, privilegiando o relacionamento com os estabelecimentos de ensino e de investigação;
- Impulsionar as relações dos serviços com a comunidade e com o público em geral, através de atividades pedagógicas de animação e de extensão cultural; recolher registos e fontes do património cultural material e imaterial, promovendo ações de estudo, salvaguarda e divulgação dos mesmos;
- Colaborar no inventário dos bens de interesse museológico, públicos ou privados, existentes na Região;
- Promover a classificação de bens museológicos;
- Cooperar com as autarquias e outras instituições no desenvolvimento de planos de ação na área da cultura;
- Promover e apoiar as atividades de reconhecido interesse cultural.

O diploma que se tem vindo a referir estabelece ainda, no artigo 10.º, o conjunto de competências específicas do Ecomuseu:

- Assegurar o envolvimento e a participação efetiva do Ecomuseu com a comunidade e demais instituições da administração pública na preservação e gestão do património, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do seu território;
- Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e natural *in situ*;

- Promover ações de interdisciplinaridade com outras entidades regionais e com outros Ecomuseus;
- Elaborar estratégias e propostas de ação para a reabilitação e divulgação do património móvel e imaterial.

c. Orientações gerais e específicas

A atividade do Ecomuseu, e conseqüentemente, o Plano de Atividades a que o presente relatório reporta, foi elaborada tendo em conta o quadro legal e competencial descrito, a que se somaram – de acordo com as orientações gerais elaboradas pela Direção Regional dos Assuntos Culturais para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2023 – os seguintes documentos:

- Resolução n.º 100/2003, de 31 de julho;
- Proposta de QUAR 2023;
- Programa do XIII Governo para a Cultura;
- Decreto Legislativo Regional n.º 34/2021/A, de 24 de novembro;
- Estratégia Regional para a inclusão de Pessoas com Deficiência dos Açores ERIPIDA 2020-2023;
- Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social (2018-2028)
- Protocolo celebrado com a ANAFRE;

No âmbito do planeamento das atividades assumiu particular relevância a dimensão dos recursos disponibilizados pela tutela.

As orientações gerais elaboradas pela Direção Regional dos Assuntos Culturais (SAI-DRAC/2023/1278, de 04/05/2023) para a elaboração da proposta de plano de atividades para 2023 sinalizavam que a verba disponibilizada para o mesmo era de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros).

Para além destas orientações gerais, a planificação das atividades teve por base os objetivos que presidiram à implementação do Ecomuseu, nomeadamente:

- Procurar garantir, numa base regular, o envolvimento e a participação ativa da comunidade na “construção” do ecomuseu, enquanto protagonista deste museu vivo;
- Estabelecer o contacto dos visitantes com a comunidade corvina e com a sua história;
- Promover uma apropriação consciente do património natural, histórico, paisagístico e cultural do Corvo, de forma a contribuir tanto para a preservação

sustentável desse património, como para o fortalecimento de sentimentos identitários e de competências de cidadania;

- Promover a qualidade de vida da população, quer na vertente do nível habitacional quer na fruição cultural e dinamização sociocultural;
- Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo e a tendência para a resolução dos problemas através do improvisado e da autoconstrução, promovendo a reabilitação, requalificação e refuncionalização dos imóveis e do espaço público que os mesmos conformam, induzindo-se, em paralelo, a desejada vivificação do centro histórico e o conseqüente aumento da autoestima da população;
- Garantir a sustentabilidade das intervenções de reabilitação do edificado através da formação de mão-de-obra local especializada, que garanta a sua manutenção;
- Contribuir, em articulação com os diferentes parceiros, para uma ainda maior valorização e projeção dos recursos ambientais existentes, integrando-os nesse vasto complexo patrimonial em que consiste o ecomuseu;
- Promover a afirmação da ilha do Corvo, no contexto regional, nacional e internacional, enquanto destino turístico atrativo e de imersão na comunidade, fomentando-se, igualmente, a criação de produtos endógenos de valor, suscetíveis de se impor no mercado pela qualidade e singularidade.
- Criar condições favoráveis à instalação de microempresas e à criação de emprego;

Internamente, e para uma melhor organização do plano de atividades a que este relatório diz respeito, há ainda uma classificação das várias ações e projetos, em seis programas que cumprem objetivos distintos. São eles:

I. Ordenamento e organização: inserem-se neste grupo as ações que visam ordenar o território de forma a permitir uma eficiente intervenção sobre o mesmo. Também se preveem nesta categoria as ações que visam assegurar a realização do projeto do Ecomuseu do Corvo, incluindo estudos e projetos de arquitetura e especialidades.

II. Intervenção física e museografia: neste grupo são consideradas as intervenções físicas propriamente ditas, nomeadamente as que se referem a empreitadas e projetos de arquitetura e especialidades previstos no grupo I e ainda os projetos museográficos para as várias estruturas físicas e elementos patrimoniais. Inserem-se dentro desta categoria o conjunto de ações desenvolvidas para preencher as funções do ecomuseu, no que diz respeito às suas práticas de **salvaguarda**

(incorporação, conservação, inventariação restauração e documentação) e **comunicação** (exposição).

III. Estudo e Investigação: inserem-se nesta categoria as ações capazes de produzir e/ou divulgar informação científica sobre o território e as suas gentes. Importa privilegiar ações desta categoria que tenham elevado potencial em gerar novos produtos, quer por parte dos cientistas e técnicos, quer por parte das pessoas da comunidade.

IV. Dinamização sociocultural, Interpretação e Exposição: inscrevem-se nesta categoria as ações que visam divulgar o património e a ação do Ecomuseu e ainda as ações que visam assegurar a realização da verdadeira natureza do Ecomuseu enquanto processo dinâmico e vivo que emana da comunidade, e cumprir o seu objetivo de mobilizar o património com vista ao desenvolvimento local.

V. Educação: inserem-se nesta categoria as ações educativas e os projetos pedagógicos a serem articulados com escolas, tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

VI. Recursos humanos e materiais: esta categoria diz respeito à logística e funcionamento administrativo do Ecomuseu, assim como o plano de formação dos técnicos e a habilitação da organização com equipamentos e recursos humanos necessários para a prossecução dos seus objetivos.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

a. Considerações iniciais:

Conforme o acima referido, o Ecomuseu é um processo dinâmico onde a comunidade é protagonista, determinando assim os usos a dar ao património da qual é herdeira e que identificou como tal. Por isso pretende a sua salvaguarda e valorização, contando com o apoio dos técnicos alocados ao projeto. Isto significa que é muito difícil, em contexto ecomuseológico planear, com a antecedência que por vezes se vê necessária, pois o Ecomuseu deve ser um reflexo das ambições e anseios da comunidade e estes podem alterar-se com o tempo.

Estas especificidades também se refletem nos resultados e objetivos atingidos, pois sendo grande parte do trabalho de carácter imaterial é difícil quantificar o trabalho desenvolvido ao longo do tempo, isto na medida em que os produtos nem sempre se veem ou tocam, sendo necessário, por vezes, aguardar muito tempo para que eles se tornem evidentes e inteligíveis. A isto acresce o facto de o técnico não poder assumir o

papel da comunidade nos processos de criação e decisão, tornando-se assim este um projeto de longo prazo.

A disponibilidade de recursos humanos da equipa, que foram apenas reforçados no ano anterior, condicionou também a execução de algumas das ações previstas.

b. Resumo das atividades desenvolvidas:

O resumo das ações desenvolvidas que aqui se apresenta está estruturado de acordo com os fluxos de ação em que estas se inserem e que têm reflexo no Plano de Atividades. Cada ação aqui elencada tem uma ficha de avaliação correspondente na alínea e) do ponto 2 do presente relatório.

No caso do grupo VI – Recursos humanos e materiais, que não está associado a nenhum fluxo de ação, é apenas feita uma síntese no presente capítulo, não existindo ficha de avaliação individual, dada a natureza das ações neste grupo.

Implementação da rede física do Ecomuseu

No que diz respeito a este fluxo de ação, estavam previstas seis ações, relacionadas com diferentes estruturas físicas, sendo estas a Casa dos Teares, a Casa da Memória, a empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente, a Casa Etnográfica, o inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo e a manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu (Fichas de Projeto 1 a 6).

Destas ações foi possível avançar com quase todas, designadamente: a empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente; início das obras de conservação da futura Casa Etnográfica: refuncionalização do espaço do gabinete de apoio técnico ao Ecomuseu para o transformar em mais uma estrutura física visitável; Inventário Participativo do Património Cultural da Ilha do Corvo- Incorporação, conservação, inventariação, restauro, documentação e divulgação da coleção etnográfica; Manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu do Corvo executando as obras de reparação/conservação necessárias.

O Pavilhão Multiusos passou a integrar a rede física do Ecomuseu do Corvo, através do Despacho n.º 867/2021, de 29 de abril, da Secretaria das Finanças e a Atafona do Lourenço, a 01 de março de 2022, com a publicação do Despacho n.º 294/2022.

A 15 de fevereiro de 2023 foi estabelecido um protocolo, entre a Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais e a Secretaria Regional da Saúde e

Desporto, de cedência de 3 salas do Multiusos para gabinetes de trabalho e instalação do Hospital de Campanha na sala de espetáculos, durante o período em que estivessem a decorrer as obras de requalificação da Unidade de Saúde da ilha do Corvo.

Veja-se a distribuição SGC0290/2023/434.

Previa-se que as obras estivessem concluídas em dezembro de 2023, sendo que o Pavilhão Multiusos foi desocupado a 4 de dezembro de 2023, cumprindo-se o inicialmente protocolado.

Durante este período as atividades do plano foram programadas de acordo com esta cedência, tendo as mesmas sido realizadas em outros locais, nomeadamente na Casa do Tempo, na zona do bar do Pavilhão Multiusos, no GAT, em espaços ao ar livre, e no Centro de Convívio da Santa Casa da Misericórdia do Corvo.

Reabilitação urbana

Inseriu-se neste fluxo de ação o trabalho desenvolvido pelos técnicos de arquitetura e engenharia da DRAC, no âmbito da salvaguarda e valorização do património imóvel do Corvo. Em 2023 deu-se acompanhamento às solicitações que deram entrada via DRAC e/ou via solicitações de particulares.

Circuitos interpretativos

Relativamente a este fluxo de ação, foram estipuladas duas ações, as quais se encontram em processo. No que toca ao circuito interpretativo do Moinho do Caldeirão e Engenho do Pastel, foram realizadas entrevistas, investigação, recolha de dados e observação participante. Foram criados dois relatórios e duas propostas de circuitos/trilhos. De momento aguarda-se as georreferenciações por parte do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo de modo a complementar a proposta de circuito.

Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes

No que concerne a este fluxo de ação, três ações fazem parte desta temática.

Foram criados vários *outdoors* em lona e em formato *roll-up* com a informação: “Bem-vindo ao Ecomuseu do Corvo. Visite-nos!”, materiais promocionais estes executados pela empresa Accional. A ação 10 “Descubra o Ecomuseu do Corvo” e a ação 12 “Colocar indicações na vila que orientem quem nos visita para a estruturas físicas visitáveis” encontram-se em processo de criação e consecutiva execução.

História da ocupação do território

Neste fluxo de ação estavam previstas três ações, sendo que uma está relacionada com a colaboração direta do CPMIA, “Integração do Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel da ilha do Corvo na Carta Arqueológica dos Açores”.

Destas ações, e com a necessidade de parceria entre o CPMIA ou a Secretaria Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas, não foi possível executar nenhuma delas, por não estarem reunidas as condições para executar os trabalhos. Foi apresentada uma alternativa à proposta do trilho do Pastel, em circuito circular, devido à impossibilidade de passagem no curso de água existente.

Das outras três ações, já integradas no programa III – **Estudo e Investigação - Fluxo de ação: História da ocupação do território** estavam previstas 3 ações (da ficha n.º16 à 18). Foi concretizada a apresentação do livro da Universidade+Sénior da Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico, “Etnografia, Cultura e Tradições (Pico, Açores)”. As restantes atividades serão reagendadas no plano para 2024.

Vivências e tradições

Neste fluxo de ação e no âmbito do Estudo e Investigação (programa III), estavam previstas oito ações, sendo que foi possível dar continuidade, ou iniciar, quase todas. Ao longo do ano procedeu-se à recolha e sistematização do léxico corvino (ficha de projeto n.º 20 e 21) complementada com a atividade “Encontros à Quinta - Desafio "Falar Corvino" do Corvo à Diáspora”, a ações de sensibilização e conservação preventiva do património móvel no âmbito da 3.ª Campanha do Património do Corvo (ficha de projeto n.º 22), à investigação e recolha de informação sobre os bens do acervo do EMC (com a Peça do Mês), ao Inventário Participado de Fotografias, ao levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo (“Cozinha de Antigamente”), a propósito da atividade “Encontros com Memória” em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, e à realização da ação “A lã que deu fio à meada” com a aquisição de teares e oficina de tecelagem (ficha de projeto n.º26). Ainda na atividade n.º 26, promoveu-se uma segunda formação em iniciação às técnicas de tecelagem, uma formação na área da preparação e tingimento da lã e, ainda, a dinamização de atividades sobre a tecelagem junto dos utentes do lar de idosos e dos alunos da EBS Mouzinho da Silveira. O projeto “Programa Entrevistas de Vida” não ocorreu, no entanto, importa salientar que se deu início a pesquisa bibliográfica sobre o tema e na recolha de outros assuntos foram realizados apontamentos da vida dos anciãos da ilha do Corvo.

Revisitar Tradições e Recriar o Património Corvino

A este fluxo de ação encontra-se associada a ação “Recriação do ‘Dia da Lã’”, realizada com sucesso em junho de 2023.

Incorporação e Inventariação

Neste fluxo de ação encontram-se associadas duas ações. A atividade n.º 28 “Previsão do depósito de 6 peças no Ecomuseu” foi realizada, sendo que a previsão do número de peças foi superada com a integração de: 3 selas de burros, 1 ministra (mesa de cabeceira, 2 serrotes, 3 baús, 1 mesa, 1 picão, 5 desenhos, cunhas, etc. No que respeita à “Inventariação das peças em depósito e inserção dos conteúdos no Catálogo Coletivo dos Museus” apenas se deu início à inventariação das peças em depósito. Principiou-se o processo de tirar fotografias de acordo com as instruções de José Pessoa.

Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo

No âmbito da divulgação do projeto do Ecomuseu, para a construção da página de internet, foram introduzidos os conteúdos no *backoffice* do site, com a publicação do website institucional no dia 4 de maio de 2022. <https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/>. Em 2023 deu-se continuidade à atualização constante do site e alteração dos conteúdos da página “Património Corvino”.

Por meio da página de *Facebook* e *instagram* procedeu-se à continuação da campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu, também presente no site institucional, onde as pessoas podem deixar o seu contributo e saber como podem colaborar de forma contínua nos projetos e ações a implementar.

Paralelamente foram criados conteúdos constantes na página do *facebook* (<https://www.facebook.com/museudoterritorio/>) e do *Instagram*, onde é divulgado o trabalho realizado com o intuito de envolver a comunidade.

Personalidades

Neste fluxo de ação, tal como no ano 2021 e 2022, previa-se apenas uma ação relativa à obra de Carlos Nascimento que passava pela aquisição das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, editadas pela Editorial Nascimento. Após contacto com a Biblioteca Nacional do Chile, a mesma disponibilizou a digitalização das capas e fichas técnicas de alguns livros publicados pela Editorial Nascimento. Foi também possível aceder aos Catálogos na Biblioteca Nacional Digital, que serão reproduzidos e utilizados

nas ações de 2024. A 31 de agosto de 2022 foi cedida a digitalização de duas cartas de Carlos Jorge do Nascimento, pelo Sr. Rafael Nascimento, dirigidas ao avô da sua esposa.

Conservação preventiva do Património cultural

Integradas neste fluxo de ação encontravam-se 4 ações (ficha n.º 33 a 36), das quais se realizaram três. Ao longo do ano foram realizados quatro pedidos de apoio ao CPMIA – Conservação e Restauro de objetos do acervo do EMC. Foram ainda realizados os workshops de “Conservação Preventiva de Fotografia” com Rita Nascimento e “Barretas do Corvo”, dinamizada pela Diretora do Ecomuseu. Não se procedeu ao desenvolvimento do “Workshop de conservação preventiva de alfaiais agrícolas e ferramentas para o público em geral”.

IV- Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição Vivências e Tradições II

No que respeita ao programa IV - Dinamização socio cultural – Interpretação e Exposição, e fluxo de programa “Vivências e Tradições II”, estavam previstas sete ações, todas elas realizadas com sucesso.

O Ecomuseu realizou a exibição de três exposições, designadamente: a) Exposição “Mostra de arquitetura 2022 - exposição itinerante; b) Exposição de Pintura de Henning von Gierke - “A Mudança Constante- Paisagens e Natureza Morta”; e c) Exposição sobre o ciclo da lã: “Da tosquia ao tear”.

A 2ª edição da ação “Noites de Rua Cheia no largo do Outeiro” contou com o “Cinema no Largo do Outeiro” – exibição do filme: “Entre Ilhas” de Amaya Sumpsi e o concerto de João Moniz, a propósito Tour “Sou Filho da Terra e do Mar” 2023.

Como comemoração de datas importantes é de salientar a celebração do Dia Internacional dos Museus e Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Por fim este fluxo contou ainda com a continuidade de dinamização do Inventário Participado de Fotografias, com a rubrica “Fotografia do Mês”.

Do grão ao pão

No âmbito deste fluxo estava prevista a promoção do Dia Aberto dos Moinhos de Vento, integrado na celebração do Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril). Foi encetado contacto com a Rede Portuguesa dos Moinhos, com inscrição dos moinhos no inventário nacional e das atividades na plataforma “Moinhos Abertos de Portugal”.

Inicialmente a ação iria decorrer no dia 15 de abril, mas devido às previsões meteorológicas, a mesma adiada para a época de Verão, no dia 15 de julho.

Decorreu uma exposição de réplicas em miniatura de moinhos, atafonas e eiras; uma mostra artesanal, desenvolvida em parceria com os artesãos locais e o CADA (Centro de Artesanato e Design dos Açores); jogos do património e desafios do "Falar Corvino", bem como outras recriações.

Esta atividade contou também com o apoio dos serviços de ilha da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura

Neste fluxo de ação estavam previstas doze ações, das quais se concretizaram onze. Em relação às Férias no Ecomuseu foram promovidas atividades educativas e lúdicas durante as interrupções letivas da Páscoa e Natal, e ao longo dos meses de julho e agosto, foram desenvolvidas atividades quase todos os dias. No âmbito dos dias com história foi celebrado o 25 de Abril e o 1.º de Dezembro, com a parceria da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira; e a atividade "Artistas no Ecomuseu" com as crianças do Jardim de Infância "Planeta Azul". No decorrer do ano 2023 foram produzidos vários conteúdos educativos multimédia sobre a temática do Património da ilha do Corvo, com recurso à plataforma Wordwall (<https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/educational-service/>). Em parceria com o Cineclube da Terceira realizou-se a 2ª edição do Cine-Eco 2022 – Corvo, com incidência na educação ambiental. No que respeita à ação "Encontro de professores", a mesma foi designada "Talk and Walk" com o percurso interpretativo da Vila do Corvo, no entanto, devido a constrangimentos meteorológicos, esta atividade teve de ser adaptada a uma visita guiada à Casa do Tempo e à apresentação de projetos em conjunto com o público escolar. A "Oficina de ofícios de antigamente – Educação Patrimonial" foi adaptada às atividades das "Férias no Ecomuseu".

No que respeita à atividade "CineEMC – Sessões de cinema temáticas" e uma vez que para os filmes apresentados em contexto escolar não são necessárias autorizações, nem direitos de exibição, pois a lei prevê que para fins educativos não há lugar a direitos de autor, as sessões de cinema foram realizadas durante as pausas letivas escolares, tendo como público, única e exclusivamente, a faixa etária infantojuvenil.

Ainda neste fluxo de ação vale a pena mencionar a realização das atividades "Educação ambiental no Ecomuseu: Comemoração do Dia Mundial da Terra", "Açores

Fringe Festival- sessões do SHORTS@FRINGE para assinalar o dia mundial da criança” e “Sessão de esclarecimento “Apresentação de Candidaturas aos Projetos Culturais DRAC/2023”.

Quanto à 2.ª edição da Feira do Livro do Ecomuseu, a mesma não foi realizada por falta de disponibilidade de espaço para montagem da feira.

Recursos humanos e materiais

Estavam previstas cinco ações, relativas à contratação de recursos humanos, aquisição de materiais e equipamentos necessários e à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu.

Relativamente aos recursos humanos, concretizou-se a abertura de procedimentos concursais, de acordo com as vagas previstas no mapa provisional para 2023. Foram contratados uma assistente técnica, uma técnica superior e duas assistentes operacionais (a decorrer o período de audiência do projeto de lista unitária de ordenação final).

No que diz respeito à manutenção, gestão e segurança das estruturas físicas do Ecomuseu procedeu-se à regularização do Plano de Segurança Interna, com as medidas de autoproteção do Pavilhão Multiusos, dos sistemas de deteção automática de incêndio e de intrusão. Realizou-se, ainda, a revisão e manutenção (anual) dos sistemas equiparáveis, instalados na Casa do Tempo, Gabinete de Apoio Técnico e Pavilhão Multiusos, aquando da deslocação dos técnicos da empresa contratada à ilha.

Foi dado início ao processo que tem como objetivo dotar o Pavilhão Multiusos do equipamento AV: som, iluminação, vídeo e panejamento de palco.

Com o objetivo de proporcionar formação profissional a todos os colaboradores, uma vez que este é um processo muito importante para o aperfeiçoamento permanente e aquisição e desenvolvimento de competências para o exercício da sua atividade profissional ou para a melhoria do seu desempenho, promotor da valorização e do desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores, estavam previstas a formação sobre o backoffice do programa CCM e formação em Gerfip. Não se realizou a primeira.

Por último, deu-se continuidade à aplicação do formulário disponível *online*, referente aos pedidos de utilização do espaço, e que menciona as regras de utilização, uma vez que o regulamento de utilização, deve seguir as orientações que constam da Portaria 26/2016, de 11 de março.

Ações extraplano

No decorrer do ano 2023, desenvolveram-se ações suplementares ao Plano de Atividades ao nível de exposições, parcerias, oficinas e ainda, na comemoração de datas importantes.

No que toca às exposições, efetuaram-se duas ações extraplano de carácter temporário: a) Exposição CARRIE – UMA TARTARUGA DESTEMIDA NUM MUNDO EM MUDANÇA; e b) “INDICIT II - EXPOSIÇÃO ITINERANTE AÇORES”. Associadas a estas exposições foram realizadas atividades de educação ambiental, com a Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira e o Jardim de Infância “Planeta Azul”.

Quanto às parcerias, foi dada continuidade à colaboração com a Santa Casa da Misericórdia através da atividade “Encontros com Memória”.

Foi prestado auxílio a concertos como é o caso do “18.º Festival Internacional dos Açores com Titus Isfan”, e da Temporada Artística com Ruben Bettencourt.

Durante o mês de setembro, juntamente com Amaya Sumpsi, foi exibido o cinema “Entre Ilhas”, no âmbito da ação “Noites de Rua Cheia – 2.ª edição”.

c. Ações de formação e outras ações

Ao longo de 2023, os membros da equipa do Ecomuseu participaram das seguintes ações de formação/workshops:

Deolinda Estêvão

- **Curso on-line em regime de autoformação: "Património Arquitectónico e Arte Urbana"**, com uma duração estimada de 5 horas

Entidade promotora: Plataforma NAU

Certificado emitido a 31/03/2023

- **Comunicação sobre o Ecomuseu do Corvo, do II Encontro Nacional EcoHeritage**

Entidade promotora: Departamento de Museologia da ULusófona e MINOM Portugal, no âmbito do Projeto EcoHeritage: ecomuseus como uma abordagem colaborativa para o reconhecimento, gestão e proteção do património cultural e natural, com 04 horas de programação.

Local: Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

Data: 29 de abril de 2023

- **Mesa-redonda “Museus. Questões atuais”**

Entidade promotora: Universidade Lusíada de Lisboa e Instituto Lusíada Cultura e Sociedade, com uma duração estimada de 5 horas

Certificado emitido a 11/05/2023

- **Curso on-line em regime de autoformação: "A caça da baleia e os portugueses"**. com uma duração estimada de 35 horas.
Entidade promotora: Universidade Nova de Lisboa e Plataforma NAU
Certificado emitido a 21/05/2023
- **Curso on-line em regime de autoformação: "RGPD para Cidadãos Atentos"**, com uma duração estimada de 3 horas
Entidade promotora: INA – Instituto Nacional de Administração, I.P. e Plataforma NAU
Certificado emitido a 02/06/2023
- **2ª edição da formação em iniciação às técnicas de tecelagem**
Decorreu de 22/05/2023 a 29/05/2023, com a duração de 25 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo
- **Oficina “Da tosquia à meada - Formação na área da preparação e tingimento da lã”**
Decorreu de 05/06/2023 a 08/06/2023, com a duração de 20 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo

Patrícia Pacheco

- **Microsoft Teams Base – Colaboração e Comunicação**
Decorreu de 02/05/2023 a 05/05/2023, com a duração de 20 horas, em regime online
Entidade promotora: Centro de Formação da Administração Pública dos Açores
- **Workshop de conservação preventiva do Património móvel do Corvo**
Decorreu de 25/09/2023 a 28/09/2023, com a duração de 21 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo e CPMIA
- **2ª edição da formação em iniciação às técnicas de tecelagem**
Decorreu de 22/05/2023 a 29/05/2023, com a duração de 25 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo
- **Oficina “Da tosquia à meada - Formação na área da preparação e tingimento da lã”**
Decorreu de 05/06/2023 a 08/06/2023, com a duração de 20 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo

Ana Mota

- 25 a 28 de setembro – 21 horas
Ecomuseu do Corvo e CPMIA
Workshop de Conservação Preventiva do Património Móvel do Corvo
3ª Campanha do Património do Corvo

Nicole Neve

- **Microsoft Teams Base – Colaboração e Comunicação**
Decorreu de 02/05/2023 a 05/05/2023, com a duração de 20 horas, em regime online
Entidade promotora: Centro de Formação da Administração Pública dos Açores
- **Workshop de conservação preventiva do Património móvel do Corvo**
Decorreu de 25/09/2023 a 28/09/2023, com a duração de 21 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo e CPMIA
- **2ª edição da formação em iniciação às técnicas de tecelagem**
Decorreu de 22/05/2023 a 29/05/2023, com a duração de 25 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo
- **Oficina “Da tosquia à meada - Formação na área da preparação e tingimento da lã”**
Decorreu de 05/06/2023 a 08/06/2023, com a duração de 20 horas
Entidade promotora: Ecomuseu do Corvo

Tatiana Fragata

- “Gestão de Informação e Conteúdos Digitais - Nível Intermédio”
Online e assíncrona - NAU – 50h
- “Animação Turística”
Online e assíncrona - *Traininghouse* – 50h

d. Fichas de avaliação das ações e projetos desenvolvidos

Ação	Implementação da Casa dos Teares – Elaboração do projeto de refuncionalização.	
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	I. Ordenamento e Organização	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Garantir a existência de um espaço dedicado ao Ciclo da Lã, que promova a sua valorização e salvaguarda e contribua para a sua reativação; Veicular a existência de um polo de desenvolvimento económico ligado à tecelagem; Despoletar processos educativos naquele espaço, onde a comunidade e os visitantes podem contactar com as várias fases do ciclo da lã; Assegurar as condições ideais à realização de workshops e oficinas no âmbito da tecelagem; Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino.	
Responsável	DRAC em articulação com a Diretora e os técnicos do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	Levantamento existente, elaboração do projeto de arquitetura, execução dos projetos de estabilidades a realizar pelo DSP. Ação não iniciada.	
Ação	Implementação da Casa da Memória - Elaboração do projeto de refuncionalização	

Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	I. Ordenamento e Organização	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Contribuir para a revitalização da zona envolvente e para a valorização do património imóvel corvino; Recriar uma casa corvina da primeira metade de século XX; Criar um espaço de visitação que atue como um elemento deflagrador de memórias e de partilha do conhecimento acerca da ilha e das suas gentes; Promover a autoestima da comunidade e o orgulho na sua história e tradições.	
Responsável	DRAC em articulação com a Diretora e os técnicos do Ecomuseu	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos diretos
Avaliação	Levantamento existente, elaboração do projeto de arquitetura, execução dos projetos de estabilidades a realizar pelo DSP. Ação não iniciada.	

Ação	Empreitada de execução da Casa da Vigia e requalificação da zona envolvente.	
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais	

	<p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo;</p> <p>Promover a reabilitação dos espaços públicos, bem como a vivificação do centro histórico;</p> <p>Contribuir para o aumento da autoestima da população;</p> <p>Atenuar a fronteira existente entre o núcleo urbano antigo e a zona urbana de expansão mais recente, integrando ambas as realidades numa única unidade física e funcional;</p> <p>Requalificar a zona da Vigia, bastante degradada, valorizando os elementos patrimoniais que ali se encontram e a história daquele lugar;</p> <p>Assegurar a existência de um espaço de lazer e de contemplação da paisagem;</p> <p>Criar uma estrutura que introduz à visitação e à interpretação do território.</p>	
Responsável	DRAC/SROP	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Previsto: 38.000� Real: 12.500�
Avaliação	<p>A empreitada iniciou-se em agosto de 2023, com uma execução prevista de 150 dias. As obras estão a decorrer e � necessário o envio, com urgência, da maquete prevista no projeto.</p>	

Ação	<p>Casa Etnográfica: Refuncionalização do espaço do gabinete de apoio técnico ao Ecomuseu para o transformar em mais uma estrutura física visitável</p>	
Fluxo de a�o	<p>Implementação da rede física do Ecomuseu</p>	
Programa	<p>II. Intervenção física e museografia</p>	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruic�o dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p>	

	Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Contrariar a degradação física do núcleo urbano antigo;</p> <p>Promover a reabilitação dos espaços públicos, bem como a vivificação do centro histórico;</p> <p>Contribuir para o aumento da autoestima da população;</p> <p>Atenuar a fronteira existente entre o núcleo urbano antigo e a zona urbana de expansão mais recente, integrando ambas as realidades numa única unidade física e funcional;</p> <p>Requalificar a zona da Vigia, bastante degradada, valorizando os elementos patrimoniais que ali se encontram e a história daquele lugar;</p> <p>Assegurar a existência de um espaço de lazer e de contemplação da paisagem;</p> <p>Criar uma estrutura que introduz à visitação e à interpretação do território.</p>	
Responsável	DRAC/SROP	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	1394,32�
Avaliação	<p>Estão a decorrer obras de requalificação do Gabinete de Apoio Técnico, nomeadamente o afagamento e envernizamento do piso.</p> <p>Foi executada a pintura interior do espaço.</p>	

Ação	Incorporação, conservação, inventariação, restauro e documentação da coleção etnográfica a ser integrada na narrativa da Casa da Memória
Fluxo de a�o	Implementação da rede física do Ecomuseu
Programa	II. Intervenção física e museografia
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>

Objetivos da unidade orgânica	<p>Produzir conhecimento sobre a realidade do património móvel da Ilha do Corvo;</p> <p>Proceder à conservação, proteção, valorização e divulgação do património móvel da Ilha do Corvo;</p> <p>Sensibilizar a comunidade para a importância destas ações.</p> <p>Incorporar, conservar, inventariar, restaurar e documentar da coleção etnográfica oferecida à Região pelo Dr. Paulo Estêvão a ser integrada na Casa da Memória.</p>	
Responsável	GAT, DRAC e CPMIA	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu; técnicos Superiores do Ecomuseu, Coordenador do CPMIA, Paulo Silveira
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Em 2023 foi dada continuidade aos procedimentos de conservação preventiva dos vários bens móveis recentemente incorporados como depósitos.</p> <p>Desinfestação de peças com componentes de madeira, com recurso ao produto inseticida xilofene. Posteriormente foi realizada a limpeza mecânica das peças e aplicação da cera microcristalina e cera de abelha e aguarrás, ao longo do mês de setembro a propósito do Workshop de Conservação Preventiva promovida pelo CPMIA.</p> <p>Criação de fichas de inventário referentes às novas peças.</p> <p>Registo de todos os procedimentos.</p>	

Ação	Zelar pela manutenção e conservação das estruturas físicas do Ecomuseu do Corvo executando as obras de reparação/conservação que venham a ser necessárias.
Fluxo de ação	Implementação da rede física do Ecomuseu
Programa	II. Intervenção física e museografia

Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Zelar pela manutenção do edifício; Garantir as correções das anomalias.	
Responsável	DRAC/SROP	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e colaboradores
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Execução orçamentada pela DRAC e pelo plano do EMC
Avaliação	<p>No Gabinete de Apoio Técnico foi submetido a pintura das paredes, afagamento e envernizamento do piso.</p> <p>Na Casa do Tempo foram substituídas todas as fechaduras que se encontravam com elevado nível de oxidação, devido à proximidade do mar. Esta ação foi executada mediante pedido de colaboração dos serviços ilha do ambiente.</p> <p>Foi adjudicada e executada uma segunda intervenção na claraboia e no sistema de escoamento pluvial Casa do Tempo, devido às graves infiltrações que se agravaram com as fortes chuvadas de outubro.</p> <p>Em ambos o edifício foi adjudicado a instalação, até final de dezembro, de sistemas de ar condicionado.</p> <p>No Multiusos foi intervencionada a casa de banho reservada a pessoas com mobilidade reduzida e sifonadas todas as casas de banho com a colaboração dos trabalhadores dos serviços de ilha da Secretaria do Turismo, Mobilidade Infraestruturas. Foram instalados estores interiores na sala de espetáculos do Multiusos e em três gabinetes, também localizados no Multiusos.</p>	

Ação	Acompanhamento e apoio técnico às intervenções a terem lugar no âmbito do protocolo de colaboração entre a SREC, através da DRAC, no âmbito do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015, e ainda no âmbito do DLR 23/2015/A, de 29 de outubro	
Fluxo de ação	Reabilitação Urbana	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Acompanhar e fiscalizar a execução das obras e o cumprimento do estabelecido no plano de pormenor de salvaguarda- alínea c) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015. Cooperar com a administração local nas tarefas de salvaguarda e valorização do património construído - alínea d) do artigo 23.º do DLR n.º 3/2015/A, de 4 de fevereiro de 2015; fornecer apoio técnico, fomentando a qualidade técnica e artísticas das intervenções, dada a complexidade e/ou natureza das intervenções- número 2 do artigo 2.º do DRR n.º 23/2015/A, de 29 de outubro.	
Responsável	Diretora do Ecomuseu, Técnicos Superiores da DRAC, Técnicos Superiores do Ecomuseu	
Local e data	Ao longo do ano, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Não aplicável
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Deu entrada um pedido, sendo que em articulação com a DRAC foi dado o devido acompanhamento	
Ação	Elaboração do circuito interpretativo do Moinho do Caldeirão	

Fluxo de ação	Circuitos interpretativos	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.	
Responsável	EMC	
Local e data	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	GAT
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Apresentação de proposta do circuito interpretativo, com base no trabalho de campo realizado.	

Ação	Elaboração do circuito interpretativo do Engenho do Pastel	
Fluxo de ação	Circuitos interpretativos	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	

Objetivos da unidade orgânica	Ampliar os conteúdos do Circuito Interpretativo da Vila do Corvo. Criar novos desdobráveis do Ecomuseu. Impressão e distribuição dos novos circuitos.	
Responsável	EMC	
Local e data	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	GAT
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Apresentação de proposta do circuito interpretativo, com base no trabalho de campo realizado.	

Ação	Descubra o Ecomuseu do Corvo	
Fluxo de ação	Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)	
	Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	Pretende-se colocar um expositor, em acrílico, na sala de embarque do aeroporto onde será exposta com uma peça do património móvel. Nesse expositor estará patente a peça, com a descrição da mesma e um QR code que remete para a visita à Casa do Tempo.	
Responsável	EMC	
Local e data	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	GAT
	Financeiros	Descrito o valor total na ficha seguinte

Avaliação	<p>Esta atividade foi remodelada optando-se pela execução de <i>outdoors</i> e <i>roll ups</i>.</p> <p>Foi solicitada licença de uso privativo do domínio público aeroportuário à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas para colocação de um <i>roll-up</i> na aerogare do Corvo. Aguardamos o licenciamento.</p>
------------------	--

Ação	Conceção de um “outdoor” com a informação sobre o Ecomuseu	
Fluxo de ação	Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	Conceção de um “outdoor” para colocar zona de desembarque com a informação: Bem-vindo ao Ecomuseu do Corvo. Visite-nos!	
Responsável	EMC	
Local e data	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
Recursos afetos	Materiais	GAT
Recursos afetos	Financeiros	659,16€
Avaliação	<p>Execução dos <i>outdoors</i> e <i>roll ups</i>.</p> <p>5 estruturas roll up, 6 lonas de pequena dimensão e 2 lonas de grande dimensão.</p>	

Ação	Colocar indicações na vila que orientem quem nos visita
Fluxo de ação	Divulgação de informação científica sobre o território e as suas gentes

Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Colocar indicações na vila que orientem quem nos visita para a estruturas físicas visitáveis do Ecomuseu	
Responsável	EMC	
Local e data	A iniciar entre fevereiro e março, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	GAT
	Financeiros	0€
Avaliação	Em processo.	

Ação	Integração do Moinho do Caldeirão e do Engenho de Pastel na Carta Arqueológica dos Açores	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	

Objetivos da unidade orgânica	Promover o conhecimento da história da ocupação do território por parte desta comunidade secular; Salvar, valorizar e comunicar o património arqueológico da ilha do Corvo; Aprofundar o conhecimento acerca da produção de pastel-dos-tintureiros (Isatis tinctoria) na ilha do Corvo;	
Responsável	EMC e CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Ação em desenvolvimento.	

Ação	Reabilitação do Moinho do Caldeirão	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Salvar e valorizar as tradições corvinas; Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais; Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;	
Responsável	EMC e CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Arqueólogo Pedro Parreira, técnico de arqueologia Luís Borges e técnicos do Ecomuseu

	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Ação em desenvolvimento.	

Ação	Criação de um Trilho do Pastel na ilha do Corvo	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	II. Intervenção física e museografia	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Salvaguardar e valorizar as tradições corvinas; Contribuir para a recuperação das técnicas construtivas tradicionais; Valorizar o conhecimento acerca das atividades de subsistência na ilha;	
Responsável	EMC e CPMIA	
Local e data	Ao longo do ano/ Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Apresentação de proposta alternativa para o Trilho do Pastel, devido a identificação de zona intransponível na proposta inicial, por consistir num curso de água. Ligação do Trilho do Pastel ao Trilho da Cara do Índio. Necessidade de georreferenciações por parte do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Corvo.	

Ação	Levantamento da toponímia das terras de cima	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	

Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Criar instrumentos de interpretação do território. Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas. Identificar as várias zonas das terras de cima.	
Responsável	EMC	
Local e data	2.º semestre, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Plurianual. Ação em desenvolvimento.	

Ação	Em busca das moedas fenícias - Investigação e Produção das réplicas das moedas Fenícias encontradas na ilha do Corvo em 1749
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)

	Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Criar instrumentos de interpretação do território. Produzir fontes de informação sobre a História e vivências corvinas. Identificar as várias zonas das terras de cima.	
Responsável	EMC	
Local e data	A iniciar entre março a abril, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Plurianual. Ação em desenvolvimento.	

Ação	Apresentação do livro “Etnografia, Cultura e Tradições (Pico, Açores)” de José Carlos Garcia	
Fluxo de ação	História da Ocupação do Território	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Divulgar a obra e incentivar ao debate acerca do tema;</p> <p>Promover o convívio intergeracional, e convidar à partilha de experiências e conhecimento;</p> <p>Valorizar e homenagear os corvinos que foram baleeiros;</p> <p>Incentivar a autorreflexão e o pensamento crítico;</p> <p>Parceria com a Universidade+Sénior da Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Agosto, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco e Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	332,89€
Avaliação	<p>A apresentação do livro foi realizada no dia 20 de junho, feriado municipal. Este livro, editado pela Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico, sob coordenação de José Carlos Garcia, resulta da atividade desenvolvida na disciplina de Etnografia, Cultura e Tradições da Universidade+Sénior da Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico e reúne trabalhos elaborados por elementos dentro e para lá da referida unidade formativa. De salientar que este livro surge no âmbito de um projeto social e educativo, destinado a todos os cidadãos com mais de 50 anos, no sentido de estimular a aprendizagem ao longo da vida, e decorre de um projeto vencedor do orçamento Participativo dos Açores.</p>	
Ação	Programa Entrevistas de Vida	

Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Constituir uma base de dados audiovisual de depoimentos de corvinos mais velhos, depositários da memória corvina, que sustentem futuras investigações e que veiculem recursos educativos e de comunicação museal.</p> <p>Registar percursos individuais, perceber como se cruzam ou se afastam e contam uma história coletiva.</p> <p>Identificar as recorrências nos depoimentos que permitem despoletar ações museológicas e de comunicação museal.</p> <p>Criar uma base de dados audiovisuais que permita a seleção de segmentos de vídeo passíveis de serem mobilizados como conteúdos na Casa do Tempo.</p>	
Responsável	EMC, DRAC e RTP	
Local e data	Com início em janeiro ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos superiores EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Pesquisa bibliográfica e recolha de informação realizadas.	

Ação	Recolha e sistematização do léxico corvino	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Aprofundar melhor o património linguístico da ilha e garantir a sua transmissão às gerações vindouras.</p> <p>Conhecer as transformações que o léxico corvino sofreu ao longo do tempo e o que as influenciou.</p> <p>Encontrar semelhanças e diferenças com outras comunidades próximas.</p> <p>Produzir um pequeno glossário com o resultado final.</p> <p>Produzir recursos educativos que veiculem a capacitação da comunidade.</p> <p>Recolher e sistematizar o léxico associado às atividades que outrora foram de subsistência, a agricultura e a pesca, junto dos depositários de memória.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Com início em janeiro ao longo do ano, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnicos Superiores Tatiana Fragata e Ana Mota
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Divulgação semanal de palavras do léxico corvino, nas redes sociais, solicitando que as pessoas indiquem o seu significado e frases	

	<p>associadas. No decorrer do ano foram feitas publicações nas redes sociais num horário que induzia um maior número de visualizações e as pessoas comentavam o seu significado, o que representava a palavra para os mesmos, e as memórias que gerava em tornos destas. A presente rubrica é de elevada importância por criar uma rede de envolvimento entre a comunidade e reavivar o património cultural imaterial alojado na memória das pessoas. No final do mês era feito o levantamento em bibliografia e dos comentários nas redes sociais, sendo a informação registada na plataforma Padlet, disponível para consulta, https://padlet.com/ecomuseu/5zdomsu4rcejijqy.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Saramago, J. 2016. Falar Corvino. In: Matos, Artur. Leite, José. 2016. Retratos Sociais da Ilha do Corvo: do povoamento ao século XIX. Corvo, Núcleo Cultural da Horta, Câmara Municipal do Corvo.</p> <p>Barcelos, J. M. 2008. Dicionário de Falares dos Açores: Vocabulário Regional de todas as ilhas. Coimbra, Almedina.</p>
--	--

Ação	Encontros à Quinta - Desafio "Falar Corvino" do Corvo à Diáspora
Fluxo de ação	Vivências e Tradições
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>

<p>Objetivos da unidade orgânica</p>	<p>A realizar mensalmente, presencial e via zoom, em paralelo com a recolha do léxico corvino. Pretende-se envolver toda a comunidade, incluindo a comunidade da diáspora, em tertúlias e jogos online que incidam sobre esta temática.</p> <p>Alguns destes encontros presenciais serão realizados com a interação e estreita colaboração dos utentes da Santa Casa da Misericórdia do Corvo, pois são estes que mais palavras identificam, sendo, por isso muito importante esta interação.</p> <p>Aprofundar melhor o património linguístico da ilha e garantir a sua transmissão às gerações vindouras.</p> <p>Conhecer as transformações que o léxico corvino sofreu ao longo do tempo e o que as influenciou.</p> <p>Produzir recursos educativos que veiculem a capacitação da comunidade.</p> <p>Recolher e sistematizar o léxico associado às atividades que outrora foram de subsistência, a agricultura e a pesca, junto dos depositários de memória.</p>	
<p>Responsável</p>	<p>EMC</p>	
<p>Local e data</p>	<p>Com início em janeiro ao longo do ano, Plurianual, Corvo</p>	
<p>Recursos afetos</p>	<p>Humanos</p>	<p>Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Patrícia Pacheco e Nicole Neves</p>
	<p>Materiais</p>	<p>Não aplicável</p>
	<p>Financeiros</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Foram realizadas 4 sessões no total.</p> <p>Para cada quinta-feira foi preparado um pequeno desafio: "Desafio Falar Corvino" que colocou à prova os conhecimentos sobre os falares do Corvo. Este desafio serviu de mote para conversar sobre muitas coisas, mas sobretudo de memórias e tradições de antigamente.</p> <p>Na semana anterior ao evento era enviado o link da sessão do zoom com base na ficha de inscrição https://forms.office.com/e/CbuPbaw9vP</p> <p>É a partir deste trabalho que poderemos transmitir, àqueles que nos irão suceder, este conhecimento e, desta forma, vivificar o património imaterial que é pertença de todos nós.</p> <p>Bibliografia:</p>	

	<p>Saramago, J. 2016. Falar Corvino. In: Matos, Artur. Leite, José. 2016. Retratos Sociais da Ilha do Corvo: do povoamento ao século XIX. Corvo, Núcleo Cultural da Horta, Câmara Municipal do Corvo.</p> <p>Barcelos, J. M. 2008. Dicionário de Falares dos Açores: Vocabulário Regional de todas as ilhas. Coimbra, Almedina.</p>
--	---

Ação	Realização da 3ª Campanha de Inventário do Património Móvel Corvino	
Fluxo de ação	Vivências e Tradições	
Programa	III. Estudo e investigação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Conhecer o património móvel existente na ilha para que seja possível a sua comunicação, valorização e preservação.</p> <p>Criar uma base de dados, disponível online ou através de um catálogo, com a informação recolhida.</p> <p>Ações de sensibilização para o património.</p> <p>Ações de conservação preventiva do património móvel;</p> <p>Oficina de arqueologia e ações pedagógicas no âmbito da arqueologia, bem como visitas de campo a sítios arqueológicos já identificados.</p>	
Responsável	EMC / CPMIA	
Local e data	Setembro, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Nicole Neves

	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	223,45€
Avaliação	<p>Os trabalhos decorreram entre os dias 25 a 28 de setembro, numa parceria com o Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico dos Açores, à semelhança do que sucedeu nos anos 2021 e 2022, aquando das prospeções arqueológicas realizadas na zona do “Engenho”, no moinho do Caldeirão, no património subaquático, nas ações de restauro do tear típico do Corvo e da conservação preventiva de vários objetos do património móvel da ilha do Corvo.</p> <p>Este ano, o Ecomuseu deu continuidade à formação na área da conservação e restauro do património cultural móvel, contando para tal com a presença de Paulo Silveira, especialista nas áreas de marcenaria, carpintaria especializada e restauro em madeira. O mesmo orientou uma formação interna, com a equipa do Ecomuseu e apresentou esclarecimentos junto da comunidade, tendo estado a trabalhar, para esse efeito, em regime de porta aberta, no Gabinete de Apoio Técnico ao Ecomuseu.</p> <p>A equipa de arqueologia regressou ao Corvo, este ano, com uma nova missão. Desta feita focada na recolha de novos dados relacionados com o património arqueológico da ilha do Corvo. Neste âmbito, entre outras ações de trabalho de prospeção, de arquivo e de informação, a desenvolver junto da comunidade, foi realizada uma palestra, aberta a toda a comunidade, sobre a importância da antropologia ligada à arqueologia. Isto no âmbito da procura do passado da ilha e das suas gentes.</p>	

Ação	Investigação e recolha de informação sobre os bens do acervo do EMC
Fluxo de ação	Vivências e Tradições
Programa	III. Estudo e investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Submeter bens culturais a procedimento de conservação preventiva;</p> <p>Realizar ações de sensibilização para o património;</p> <p>Dar continuidade à rubrica da peça do mês;</p> <p>Pesquisa e recolha de informação dos bens do acervo do EMC.</p>	
Responsável	EMC / CPMIA	
Local e data	Setembro, Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Todas as peças recentemente incorporadas passaram por processo de desinfestação com xilofene, limpeza superficial e conservação preventiva por meio da aplicação de cera microcristalina e cera de abelha com aguarrás.</p> <p>Deu-se continuidade à pesquisa e recolha de informação sobre os bens culturais em acervo, seja por recurso a bibliografia sobre a temática, ou ainda, com a rubrica “Peça do Mês”.</p> <p>Durante a 3.^a Campanha do Património aproveitou-se para realizar sessões abertas ao público de sensibilização para a importância de preservar e conservar estes objetos.</p>	

Ação	Cozinha de antigamente
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	III. Estudo e Investigação

<p>Objetivos estratégicos (QUAR)</p>	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
<p>Objetivos operacionais (QUAR)</p>	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
<p>Objetivos da unidade orgânica</p>	<p>Conhecer as tradições gastronómicas da ilha. Divulgar a gastronomia local. Valorizar os pratos típicos do Corvo e procurar incentivar à sua inclusão nos Menus dos restaurantes locais. Propõe-se que se proceda ao levantamento das receitas típicas e das tradições gastronómicas da ilha com vista à valorização do património gastronómico e à produção de informação sobre o mesmo.</p>	
<p>Responsável</p>	<p>EMC</p>	
<p>Local e data</p>	<p>Início previsível em maio, a desenvolver ao longo do ano/Plurianual, Corvo</p>	
<p>Recursos afetos</p>	<p>Humanos</p>	<p>Deolinda Estêvão Ana Mota Patrícia Pacheco</p>
	<p>Materiais</p>	<p>Não aplicável</p>
	<p>Financeiros</p>	<p></p>
<p>Avaliação</p>	<p>Recolha participativa das receitas de antigamente. Levantamento de receitas típicas e tradições gastronómicas do Corvo. Elaboração de ficheiros de word com o levantamento de toda a informação. Criação da atividade “Encontros com Memória”, com idas regulares à Santa Casa da Misericórdia (2 em 2 semanas).</p>	

Ação	A lã que deu fio à meada: memórias da tecelagem na ilha do Corvo - implementação do projeto sobre o ciclo da lã
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	Recuperar do esquecimento as memórias e especificidades da atividade tecelã na ilha do Corvo e dar a conhecer essas memórias. - Dinamização da segunda formação em iniciação às técnicas de tecelagem aberta à comunidade (limite de 8 formandos). - Da tosquia à meada - Formação na área da preparação e tingimento da lã aberta à comunidade (limite de 8 formandos). - Dinamização dos dias abertos da tecelagem. - Dinamização de atividades sobre a tecelagem junto dos utentes do lar de idosos. - Dinamização de atividades sobre a tecelagem junto dos alunos da EBS Mouzinho da Silveira.
Responsável	EMC e CPMIA
Local e data	Maio e junho/Plurianual, Pavilhão Multiusos

Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu CADA EBS Mouzinho da Silveira Santa Casa da Misericórdia do Corvo USIC
	Materiais	
	Financeiros	2562,68€
Avaliação	<p>Esta ação foi promovida, pelo segundo ano consecutivo. O curso decorreu no Pavilhão Multiusos, entre os dias 22 e 27 de maio, em horário pós-laboral.</p> <p>O curso foi ministrado por um formador com vasta experiência e trabalho reconhecido na área da tecelagem, Fernando Pereira, responsável por inúmeros projetos semelhantes no território continental do país. Esta é uma ação de dinamização cultural de extrema importância, na medida em que esta formação permitirá viabilizar a preservação e vivificação deste importante elemento patrimonial da ilha do Corvo.</p> <p>No âmbito da implementação do projeto sobre o ciclo da lã o Ecomuseu do Corvo promoveu, ainda, entre os dias 05 a 09 de junho de 2023, em articulação com o CADA – Centro de Artesanato e Design dos Açores, a 1.ª edição da formação na área do trabalho e tingimento da lã.</p> <p>Esta é uma ação de dinamização cultural de extrema importância, pois esta formação permitirá viabilizar a preservação deste elemento patrimonial, bem como a dinamização de ações de valorização e vivificação do Património e das tradições corvinas.</p>	

Ação	Recriação do Dia da Lã
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	III. Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Recuperar do esquecimento as memórias e especificidades da atividade tecelã na ilha do Corvo e dar a conhecer essas memórias.</p> <p>Promover a salvaguarda, valorização e comunicação dos "lugares memória" e dos "objetos memória", como elementos identitários da comunidade.</p> <p>Contribuir para a definição da identidade local e para o reforço da ligação entre a comunidade, o património e o território.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	20 de junho, Corvo	
Dra. Andreia Silva	Humanos	Deolinda Estêvão, Tatiana Fragata, Manuel Oliveira, Patrícia Pacheco, Nicole Neves
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	513,95€
Avaliação	<p>No dia 20 de junho (feriado que assinala a elevação, em 1832, da povoação do Corvo à categoria de Vila e sede de Concelho) foi possível, com a colaboração imprescindível da comunidade, fazer, pelo segundo ano consecutivo, a recriação do “Dia da lã”.</p> <p>Com a 2ª edição desta ação pretendeu-se dar continuidade ao tentar recuperar uma tradição que se encontra extinta há 54 anos, de modo a reativar, preservar e valorizar a memória coletiva da comunidade corvina.</p> <p>Para o transporte dos membros da comunidade, que não tinham transporte próprio, contámos com o apoio das empresas de transporte locais.</p> <p>A tosquia das ovelhas foi adaptada à zona do Pavilhão Multiusos, devido às condições climáticas. O balanço desta atividade foi bastante positivo,</p>	

	sendo que as fotos do dia poderão ser visionadas no site do Ecomuseu: https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/news/
--	--

Ação	Previsão do depósito de 6 peças no Ecomuseu	
Fluxo de ação	Incorporação e Inventariação	
Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Preservar e divulgar a nossa herança cultural;</p> <p>Atos pelos quais determinadas peças são confiadas ao EMC por um período significativo, mas sem que a sua propriedade seja efetivamente transferida.</p> <p>Realização dos Protocolos/Contratos de Depósito.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Estabelecimento dos Protocolos/Contratos de Depósito em processo.	

Ação	Inventariação das peças em depósito e inserção dos conteúdos no Catálogo Coletivo dos Museus	
Fluxo de ação	Incorporação e Inventariação	
Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Preservar e divulgar a nossa herança cultural; Encontrar as múltiplas informações de um objeto museológico; Criar fichas de inventário; Aprender a utilizar o backoffice do Catálogo Coletivo dos Museus (Açores)	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Tatiana Fragata
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Inventariação das peças em depósito em processo.	

Ação	Atualização da página da internet
Fluxo de ação	Divulgação do projeto do Ecomuseu do Corvo

Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	Assegurar a presença do Ecomuseu online; Atualizar a plataforma de divulgação do trabalho de desenvolvido; Promover a participação da comunidade nos projetos desenvolvidos, mas também de quem está longe.	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Tatiana Fragata, Deolinda Estevão e Eng.º Luís Martins
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	A página passou por uma atualização constante de conteúdos e inserção dos eventos a realizar pela instituição. De destacar a criação de conteúdos na página “Património Corvino”. https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/	

Ação	Campanha de angariação de colaboradores e amigos do Ecomuseu do Corvo
Programa	III. Investigação e publicação

Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Divulgar o projeto do Ecomuseu e o património corvino nas suas múltiplas vertentes e dimensões;</p> <p>Criar uma rede de colaboradores que possam contribuir, de acordo com as suas aspirações, conhecimento e experiência, para o trabalho do Ecomuseu;</p> <p>Assegurar o envolvimento da comunidade nos processos ecomuseológicos;</p> <p>Incentivar à apropriação consciente do património, por parte da comunidade que é sua herdeira.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Plurianual, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estevão
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Foi disponibilizado no site institucional o questionário digital que permite aferir as expectativas e vontades da comunidade. Este inquérito, que continua aberto a toda a comunidade, onde apresentam sugestões de melhoria do nosso trabalho, bem como sugestões de atividades a incluir no plano de atividades. Consideramos, assim, da máxima importância a criação e dinamização de um grupo de colaboradores do Ecomuseu do Corvo que possa dar um contributo para o desenvolvimento local,</p>	

	<p>preservação e valorização do Património e da Memória Histórica da ilha do Corvo. "Rede de amigos e colaboradores" que se vá alargando continuamente, e que inclua todos aqueles que entenderem colaborar e trabalhar com a equipa do Ecomuseu nas várias ações e projetos que se pretendem desenvolver. Estes amigos e colaboradores podem contribuir, também, com ideias de projetos que possam promover a valorização, salvaguarda e transmissão do património corvino, com vista ao desenvolvimento local que o Ecomuseu prevê.</p>
--	---

Ação	Aprofundar o reconhecimento da insigne obra de Carlos Nascimento	
Fluxo de ação	Personalidades	
Programa	III. Investigação e publicação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (O2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Pretende-se iniciar o processo de aquisição – e disponibilização ao público – das obras completas de Pablo Neruda e de Gabriela Mistral, os dois Prémio Nobel que Carlos Nascimento editou.</p> <p>Aprofundar o conhecimento acerca da história coletiva da comunidade;</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Início previsível em fevereiro/ Plurianual, GAT	
Recursos afetos	Humanos	Deolinda Estêvão e Tatiana Fragata
	Materiais	Não aplicável

	Financeiros	Previsto 0€ Real: 0€
Avaliação	<p>Neste fluxo de ação, tal como no ano 2022, previa-se apenas uma ação relativa à obra de Carlos Nascimento que passava pela aquisição das obras de Pablo Neruda e Gabriela Mistral, editadas pela Editorial Nascimento. Após contacto com a Biblioteca Nacional do Chile, a mesma disponibilizou a digitalização das capas e fichas técnicas de alguns livros publicados pela Editorial Nascimento. Foi também possível aceder aos Catálogos na Biblioteca Nacional Digital, que serão reproduzidos e utilizados nas ações de 2023. A 31 de agosto de 2022 foi cedida a digitalização de duas cartas de Carlos Jorge do Nascimento, pelo Sr. Rafael Nascimento, dirigidas ao avô da sua esposa.</p>	

Ação	Pedido de apoio ao CPMIA – Conservação e Restauro de objetos do acervo do EMC
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Submeter os bens culturais a processos de conservação e restauro especializados, executados pelo CPMIA</p> <p>Permitir às gerações futuras usufruir de bens culturais em geral</p> <p>Preservar a integridade física dos objetos</p> <p>Restabelecer danos decorrentes do tempo nos bens móveis</p>

Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	No ano de 2023 foram realizados 3 pedidos de conservação e restauro de objetos do acervo do EMC, nomeadamente, uma caixa da máquina de costura, o painel de azulejos da Cerâmica Vieira (2001) e uma roda de fiar (mechim).	

Ação	Workshop “Conservação Preventiva de Fotografia” com Rita Nascimento
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social
Objetivos da unidade orgânica	Promover o conhecimento de conceitos relacionados com a preservação, conservação e restauro do património, neste caso em específico, dos documentos fotográficos; Dar a conhecer qual o caminho para se tornar num conservador-restaurado e qual a ética de trabalho implícita; Dar a conhecer os fatores de degradação e de risco a que a fotografia está sujeita;

	<p>Sensibilizar para os problemas de conservação da fotografia; Contribuir para o reconhecimento da necessidade de uma manutenção, de forma a salvaguardar este património pessoal; Contribuir para o conhecimento das boas práticas de prevenção, tendo por fim último, o abrandamento do ritmo de envelhecimento dos materiais constituintes, das fotografias.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	3 a 6 de abril	
Recursos afetos	Humanos	EMC
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	60,00€
Avaliação	<p>Decorreu entre os dias 03 a 06 de abril de 2023, das 17h30 às 19h30, no Pavilhão Multiusos do Corvo, a ação de sensibilização com sessão prática “As Boas Práticas para uma Conservação Preventiva de Documentos”.</p> <p>Parceiros nesta ação: Museu Francisco de Lacerda e Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça</p>	

Ação	Workshop de conservação preventiva de alfaias agrícolas e ferramentas para o público em geral
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p>

	Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Conhecer o património móvel existente na ilha para que seja possível a sua comunicação, valorização e preservação.</p> <p>Transmissão de conhecimento para limpeza de bens culturais antigos e de interesse, direcionado para o público em geral.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	EMC Tatiana Fragata
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ação realizada pelo Sr. Paulo Silveira do CPMIA, no âmbito da 3ª Campanha do Património da Ilha do Corvo.	

Ação	Workshop “Barretas do Corvo”
Fluxo de ação	Conservação preventiva do Património cultural
Programa	III – Estudo e Investigação
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Melhorar a qualidade dos equipamentos culturais e de divulgação digital nos Açores (OE2)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 4: promover as ações de promoção da salvaguarda e valorização do património cultural</p> <p>Objetivo 5: promover a gestão e atualização do inventário regional do património cultural imaterial</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: Promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>

Objetivos da unidade orgânica	Preservar o saber fazer Transmitir a arte de produzir a típica barreta do Corvo Aprender mais sobre este elemento único do património da ilha do Corvo	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Esta ação, iniciada no dia 13 de dezembro, é uma ação prolongada no tempo e plurianual que irá decorrer semanalmente, às quartas-feiras, das 16:00h às 17:00h, no Multiusos.	

Ação	Exposição “Mostra de arquitetura 2022 - exposição itinerante	
Fluxo de ação	Vivências e tradições	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Esta exposição itinerante resultou da exposição física dos trabalhos apresentados nas edições de 2020 e 2021. Com esta iniciativa, a SRAZO, em articulação com o Ecomuseu do Corvo, pretendeu continuar a contribuir para o desenvolvimento sustentável a nível económico, social, cultural e ambiental na região, assim como promover uma maior coesão territorial, social e cultural no arquipélago.	
Responsável	EMC	
Local e data	7 a 20 de janeiro de 2023	

Recursos afetos	Humanos	EMC SRAZO (Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos)
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>A primeira atividade do ano do Ecomuseu realizou-se em parceria com a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, que assinalou o início da sua atividade cultural, em 2023, com uma mostra itinerante que tem percorrido as ilhas do arquipélago.</p> <p>Depois da Graciosa, Santa Maria, São Jorge e São Miguel, a exposição chegou, também, ao Ecomuseu do Corvo, onde esteve patente até ao dia 20 de janeiro de 2023.</p>	

Ação	Exposição de Pintura de Henning von Gierke - “A Mudança Constante- Paisagens e Natureza Morta”
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Henning von Gierke um dos mais reconhecidos representantes da pintura realista do séc. XXI.</p> <p>A temática da exposição patente no Corvo incidiu na Paisagem e na Natureza Morta que, segundo o autor, é uma fonte inesgotável de inspiração. São “momentos de reconhecimento, reflexão, memória pessoal e associações, narrativas pintadas da vida quotidiana. Natureza morta é o tempo capturado, espaço para a expressão de palavras não ditas numa língua que não necessita de tradução”.</p>

Responsável	EMC	
Local e data	Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	Museu da Horta, Museu das Flores e o Museu de Arte Sacra da Horta
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Vista 3D da exposição https://3d-tour.linsenspektrum.de/en/tour/multiusos-do-corvo?fbclid=IwAR2RLVE0t8DiSGbZYLBzvfVaUX0ePQyBsP2RZhHSjOqtQCSPPG518kJBRRs</p> <p>O Ecomuseu do Corvo, numa articulação inédita com o Museu da Horta, o Museu das Flores e o Museu de Arte Sacra da Horta, promoveu a Exposição de pintura intitulada “A Mudança Constante” do artista plástico Henning von Gierke.</p> <p>Henning von Gierke é um prestigiado pintor alemão, cenógrafo, designer de produção e produtor de arte.</p> <p>As suas telas demonstram uma sensibilidade e um realismo que o tornam inconfundível.</p> <p>A sua técnica e as suas temáticas, inspiradas na natureza, na fantasia, na mitologia e na religiosidade, fazem de Henning von Gierke um dos mais reconhecidos representantes da pintura realista do séc. XXI.</p>	

Ação	Exposição sobre o ciclo da lã: “Da tosquia ao tear”
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>

<p>Objetivos da unidade orgânica</p>	<p>Divulgar a História e a Memória da Comunidade Corvina. Com esta exposição pretendeu-se divulgar, através de fotografias do arquivo fotográfico do Ecomuseu, de objetos associados ao trabalho da lã e de variadas peças de vestuário, o património cultural associado ao lanifício na ilha do Corvo.</p> <p>Na ilha do Corvo, a criação de ovelhas assumiu, desde o início do povoamento, uma grande importância, pois, por um lado, uma parte do “foro” era pago em lã e, por outro, o grande isolamento da ilha obrigou os seus habitantes a serem autossuficientes e a produzirem os seus bens de primeira necessidade, nomeadamente o seu vestuário e agasalhos. Este espírito de autarcia, que caracterizou as populações arquipelágicas, está bem marcado na população do Corvo que, desde muito cedo, soube ser resiliente e adaptar-se às condições muito adversas a que estava sujeita. Esta exposição pretende, por isso, dar a conhecer um pouco da História e das memórias associadas à atividade lanígera na ilha do Corvo.</p>	
<p>Responsável</p>	<p>EMC</p>	
<p>Local e data</p>	<p>Pavilhão Multiusos</p>	
<p>Recursos afetos</p>	<p>Humanos</p>	<p>Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistente Operacional /outros parceiros</p>
	<p>Materiais</p>	<p>Não aplicável</p>
	<p>Financeiros</p>	<p>Não aplicável</p>
<p>Avaliação</p>	<p>O Ecomuseu do Corvo inaugurou, no dia 24 de abril, às 17h00 a exposição da Tosquia ao Tear. Com esta exposição pretendeu-se divulgar, através de fotografias do arquivo fotográfico do Ecomuseu, de objetos associados ao trabalho da lã e de variadas peças de vestuário, o património cultural associado ao lanifício na ilha do Corvo.</p> <p>Na ilha do Corvo, a criação de ovelhas assumiu, desde o início do povoamento, uma grande importância, pois, por um lado, uma parte do “foro” era pago em lã e, por outro, o grande isolamento da ilha obrigou os seus habitantes a serem autossuficientes e a produzirem os seus bens de primeira necessidade, nomeadamente o seu vestuário e agasalhos. Este espírito de autarcia, que caracterizou as populações arquipelágicas, está</p>	

	<p>bem marcado na população do Corvo que, desde muito cedo, soube ser resiliente e adaptar-se às condições muito adversas a que estava sujeita. Esta exposição pretende, por isso, dar a conhecer um pouco da História e das memórias associadas à atividade lanígera na ilha do Corvo.</p> <p>A mesma esteve patente no Pavilhão Multiusos até julho de 2023, de segunda a sexta-feira, entre as 10h30 e as 12h30 e as 14h30 e as 17h00.</p>
--	---

Ação	Noites de Rua Cheia no largo do Outeiro – 2. ^a edição	
Fluxo de ação	Vivências e tradições	
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover ações culturais no âmbito das artes performativas; Promover a fruição cultural e o convívio; Incentivar e valorizar o trabalho dos grupos e organizações locais; Promover a capacitação da comunidade.	
Responsável	EMC	
Local e data	setembro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistente Operacional /outros parceiros
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	1083,37€

Avaliação	<p>No dia 09 de setembro, pelas 21:30, o Ecomuseu do Corvo dinamizou a 2.ª edição das “Noites de Rua cheia”, no Largo do Outeiro, onde João Moniz atuou no âmbito da sua tour “Sou Filho da Terra e do Mar” – 2023. A Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais, por via da Direção Regional dos Assuntos Culturais (DRAC), através do Ecomuseu do Corvo, promoveram a apresentação do documentário “ENTRE ILHAS” de Amaya Sumpsi no dia 27 de agosto.</p> <p>Estava programado ainda mostras de artesanato (a mostra de artesanato foi reformulada e foi feita no “Dia Aberto dos Moinhos”), apresentação do livro “Mar Tenebroso” de José Luís Neto e Jogos do Património. A apresentação do livro não ocorreu por razões alheias ao Ecomuseu.</p>
------------------	---

Ação	Celebração do Dia Internacional dos Museus
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>
Objetivos da unidade orgânica	<p>Celebrar o Dia Internacional dos Museus.</p> <p>Criar oportunidades de capacitação da comunidade.</p> <p>Proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, simultaneamente.</p> <p>Promover as ferramentas pedagógicas digitais.</p> <p>Promover uma apropriação consciente do património</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita Guiada à exposição “da Tosquia ao tear” - Desafio <i>Kahoot</i> sobre a visita guiada; - Atividades relacionadas com a “arte de tecer no Corvo” direcionadas ao público juvenil e infantil
Responsável	EMC

Local e data	18 de maio, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Estagiário T
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Para assinalar este dia o Ecomuseu do Corvo realizou várias atividades relacionadas com a tecelagem na ilha do Corvo.</p> <p>Com estas ações pretendeu-se transmitir conhecimentos sobre o Património e a História da ilha do Corvo, nomeadamente promover o conhecimento sobre a tecelagem e a importância que esta atividade teve na História da ilha do Corvo. Pretendeu-se, igualmente, dar a conhecer os objetos ligados a este ofício e sensibilizar para a importância da sua preservação. Em simultâneo, pretendeu-se sensibilizar a comunidade, a começar pelos mais jovens, para a importância da continuidade da tecelagem na ilha do Corvo, pois este é um ofício sustentável e economicamente rentável.</p> <p>Estas atividades destinaram-se a toda a comunidade e aos alunos da EBS Mouzinho da Silveira.</p>	

Ação	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços
Objetivos da unidade orgânica	Celebrar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Criar oportunidades de capacitação da comunidade.

	<p>Proporcionar momentos de lazer e aprendizagem, simultaneamente.</p> <p>Promover as ferramentas pedagógicas digitais.</p> <p>Promover uma apropriação consciente do património</p> <p>Visita guiada à Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	18 de abril, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Técnica Superior e Assistente Operacional Pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril) e sob o tema "Património e Mudança", o Ecomuseu do Corvo realizou uma visita guiada à Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Milagres, que contou com a apresentação e explicação do Sr. Padre Aurélio.</p> <p>Contou-se com a presença dos alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos, e seus professores, da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira.</p> <p>Com esta atividade pretendeu-se salientar a riqueza do património religioso e histórico da ilha do Corvo, com destaque para a necessidade de o preservar e conservar.</p>	

Ação	Inventário Participado de Fotografias
Fluxo de ação	Vivências e tradições
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p>

	Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Enriquecer o Arquivo Fotográfico do Corvo, um arquivo de imagens sobre o Corvo e as suas gentes, concebido de forma participada, desde 2016	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano, a partir de fevereiro, Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnico e Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>A 5.ª campanha de inventário de fotografias decorreu ao longo do ano e procurou dar continuidade ao trabalho de enriquecimento do Arquivo Fotográfico do Corvo, à semelhança do que aconteceu nos anos anteriores.</p> <p>Continuidade da rubrica “Fotografia do Mês” com recolha das informações das fotografias apresentadas e atualização constante na plataforma Padlet. Todos os meses é selecionada 1 fotografia do Arquivo Fotográfico do Corvo, relacionada com as atividades e efemérides da altura do ano, que tem por objetivo a partilha com a comunidade e o levantamento das memórias e identificação das pessoas e parentescos. Para a divulgação recorreu-se às redes sociais onde as pessoas realizam comentários. Para além de ser uma forma ativa de divulgar o Arquivo Fotográfico é também um meio de construir comunidade.</p> <p><u>A Foto do Mês (padlet.com)</u></p>	

Ação	Moinhos que guardam memórias - Dia aberto dos Moinhos de Vento
Fluxo de ação	Do grão ao pão
Programa	IV. Dinamização sociocultural – interpretação e exposição
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)

Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 1: promover a divulgação de conteúdos culturais</p> <p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Celebrar o Dia Nacional dos Moinhos.</p> <p>Promover a vivificação do património corvino e a sua salvaguarda e valorização.</p> <p>Garantir a transmissão de tradições seculares às gerações vindouras.</p> <p>Despoletar um processo educativo que garante uma aprendizagem com base no património e uma apropriação consciente desse património como herança.</p> <p>Divulgar o Arquivo Fotográfico do Corvo.</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	15 de julho	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Inicialmente prevista para o dia 15 de abril, em que se celebra o Dia Nacional dos Moinhos de Vento, verificou-se a necessidade de adiar a celebração, por força das condições atmosféricas, tendo acontecido no dia 15 de julho.</p> <p>Com a colaboração dos proprietários dos moinhos de vento, que atuaram como guias interpretes, foi possível abrir os moinhos para visita, colocar as velas e ativar o mecanismo de um destes elementos patrimoniais, onde se colocou junça a moer.</p> <p>Foi possível ainda contar com a colaboração de um artífice local que faz reproduções em miniatura de vários elementos do património do Corvo, como é o caso da atafona, moinho de vento e de maré e eiras, que estiveram em exposição na zona dos moinhos, ao longo da tarde.</p>	

	Em paralelo decorreu uma exposição de fotografias, pertencentes ao Arquivo Fotográfico do Ecomuseu do Corvo, relativas à temática da produção e moagem dos cereais, instalada no mesmo local.
Ação	Férias no Ecomuseu (atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental)
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura
Programa	V. Educação
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental. Cada ação visa dar a conhecer o Ecomuseu através de jogos didáticos, apresentação de vídeos, visitas virtuais a museus nacionais e internacionais e pequenas sessões de trabalhos criativas (trabalhos artísticos), sessões de leitura orientada e atividades relacionadas com a divulgação e preservação do Património.
Responsável	EMC
Local e data	Interrupções letivas, Casa do Tempo e Pavilhão Multiusos do Corvo
Recursos afetos	Humanos Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Assistente Técnica

		Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	98,98€
Avaliação	<p>As atividades decorreram durante as férias da Páscoa, Verão e de Natal. Nas férias da Páscoa foram organizadas atividades, entre os dias 4 e 14 de abril, que tiveram lugar na Casa do Tempo e no Pavilhão Multiusos, destinadas aos vários ciclos de ensino. No dia 4 realizou-se, a exibição de cinema; no dia 5 efetuou-se um workshop sobre fotografia, no dia 11 foram criadas mini barretas de lã, no dia 12 dinamizou-se o jogo do “Bingo do Património”, no dia 13 concretizou-se a atividade “O meu mapa do Corvo” e por fim, no dia 14 decorreu a caça ao ovo e a realização de brinquedos reciclados. Ainda durante as férias da Páscoa foi promovida a atividade “Ler é Saber”. Com esta ação disponibilizaram-se, na Casa do Tempo, livros para requisição, com o objetivo de se estimular hábitos de leitura e garantir o acesso aos livros oferecendo-se, assim, a oportunidade de ampliar a cultura e o conhecimento por meio do lazer e do entretenimento.</p> <p>Na atividade “Férias no Ecomuseu”, no período do Verão, realizaram-se várias ações, todas as terças, quartas e quintas-feiras do mês de julho. As mesmas corresponderam a, respetivamente, atividades de Educação Patrimonial (terça-feira), movimento na praia (em articulação com os serviços de desporto da ilha do Corvo), e "Cinema à quinta". De destacar as atividades das terças-feiras com as designações: “O que os objetos nos contam”, “Conservação e Preservação, para que servem?”, “À Descoberta dos Edifícios” e “Detetives Patrimoniais por 1 dia”.</p> <p>Durante as férias de Natal as atividades decorreram, entre os dias 20 e 21, 27 e 28 de dezembro, no Pavilhão Multiusos e Casa do Tempo. No dia 20 foi a exibição de cinema de Natal, no dia 21 de dezembro foram criadas decorações de Natal para a árvore do Ecomuseu. Já no dia 27 de dezembro decorreu a atividade “Chefs no Ecomuseu” com a confeção de bolachas, e por fim, no dia 28 de dezembro foi realizada uma atividade de origamis do Ano Novo. No final das atividades todos os participantes receberam um certificado de participação.</p>	
Ação	Artistas no Ecomuseu	

Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial e artística; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades artísticas.	
Responsável	EMC Jardim-infância “Planeta Azul”	
Local e data	Ao longo do ano, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu Estagiário T Assistente Operacional CADA Santa Casa da Misericórdia do Corvo
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	Ação realizada uma vez por mês com as crianças do ensino pré-escolar do Jardim de Infância “Planeta Azul”. Foram realizadas várias atividades relacionadas com o Património Corvino e temáticas variadas.	

Ação	Dias com história: 25 de Abril e 1 de Dezembro
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura

Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental.</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes;</p> <p>Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.</p>	
Responsável	Ecomuseu EBS Mouzinho da Silveira	
Local e data	25 de abril e 1 de dezembro, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora do Ecomuseu</p> <p>Técnicos Superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente técnica</p> <p>Assistente Operacional</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Não aplicável
Avaliação	<p>Para assinalar o 25 de Abril promoveu-se um desafio <i>Kahoot</i> online, destinada a toda a comunidade. Simultaneamente foi apresentada a lista de vencedores com entrega de prémio aos mesmos.</p> <p>Para assinalar o 1.º de Dezembro e a Restauração da Independência, preparou-se, para as turmas do 2.º ciclo, um conjunto de vídeos educativos acerca desta data histórica, assim como várias atividades didáticas em conjunto. Ademais foi realizado um desafio <i>Kahoot</i> com perguntas sobre o 1.º de Dezembro. Os alunos realizaram também um</p>	

	marcador de livros, com recurso a materiais reutilizáveis, o qual foi preenchido com informação sobre o 1.º de Dezembro.
--	--

Ação	Oficina de ofícios de antigamente – Educação Patrimonial	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Divulgar o Património Cultural (material e imaterial) Criar ligação com os ofícios e ferramentas Sensibilizar para a importância de se preservar esses objetos	
Responsável	EMC	
Local e data	Ao longo do ano	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ação adaptada às atividades realizadas nas interrupções letivas e para as crianças, por meio da criação de atividades relacionadas com os bens culturais do acervo do Ecomuseu. Durante as férias da Páscoa, por meio do jogo “Bingo do Património”, foram apresentadas algumas das peças com a correspondente explicação do seu uso e importância. Também nas atividades de verão, as ações “O que os objetos nos contam”, “Detetives patrimoniais por um dia” e “Conservação e Preservação, para que	

	servem?” foram apresentados objetos e os ofícios correspondentes. (de que forma?)	
Ação	Produção de recursos multimédia sobre educação patrimonial e sobre a História da Ilha do Corvo	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	EMC	
Local e data	Redes sociais e site institucional	
Recursos afetos	Humanos	Diretora do Ecomuseu Técnicos Superiores do Ecomuseu
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Criação de desafios <i>Kahoot</i> online, criação de jogo da glória online no site institucional sobre a História da Ilha do Corvo - https://ecomuseu-corvo.cultura.azores.gov.pt/educational-service/ . Criação online de jogos didáticos e disponibilizados no site institucional.	

Ação	Encontro de Professores	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Receção aos professores. Apresentação do projeto ecomuseológico. Elaboração de propostas para a realização de atividades conjuntas. Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental. Promover a relação museu/escola/comunidade. Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu. Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes. Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	EMC	
Local e data	Novembro, Circuito Interpretativo da Vila do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu Parceria com o cine- clube da Ilha Terceira Assistente Técnica Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	64,52€
Avaliação	Subordinada à atividade “Talk and Walk” realizou-se uma visita guiada na Casa do Tempo, dirigida especialmente aos professores da EBS Mouzinho da Silveira.	

Relatório de atividades 2023 – Ecomuseu do Corvo

	Decorreu no dia 1 de dezembro, pelas 15h00, em simultâneo com as comemorações do feriado 1º de Dezembro. Com esta atividade pretendeu-se divulgar o trabalho desenvolvido pelo Ecomuseu, partilhar ideias e projetos, dar a conhecer a História e as tradições da ilha do Corvo, bem como aproximar a comunidade de novas manifestações culturais.
--	--

Ação	Educação Ambiental no Ecomuseu – Extensão Cine’ECO	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Apresentar cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas; Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	EMC Cineclube da Terceira	
Local e data	8 de março a 5 de abril, Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu Parceria com o cine- clube da Ilha Terceira Assistente Técnica Assistente Operacional
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	174,85€

Avaliação	<p>Ao longo dos meses de março a abril foram exibidas, semanalmente, curtas e longas-metragens selecionadas pelo Cineclubes da Terceira. De referir que o Cine'ECO é o único festival de cinema em Portugal dedicado à temática ambiental, no seu sentido mais abrangente, que se realiza em Seia, desde 1995, por iniciativa do Município de Seia. A extensão deste festival às ilhas dos Açores acontece desde 2013.</p> <p>A vinda do Dr. Jorge Bruno ocorreu na sessão de encerramento.</p>
------------------	---

Ação	Educação Ambiental no Ecomuseu – Dia Mundial da Terra	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Apresentar cinema de qualidade e cinematografias pouco conhecidas e alternativas;</p> <p>Promover a relação Ecomuseu/escola/comunidade;</p> <p>Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu;</p> <p>Comemoração do Dia Mundial da Terra</p>	
Responsável	EMC	
Local e data	14 de abril, Pavilhão Multiusos	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistente Operacional</p>
Recursos afetos	Materiais	Não aplicável
Recursos afetos	Financeiros	Sem custos
Avaliação	O Dia da Terra celebra o planeta em que vivemos, e tem como objetivo consciencializar sobre a importância do seu cuidado e preservação. O dia	

	<p>foi originalmente criado para avaliar e resolver os problemas da superpopulação, conservação da biodiversidade, a poluição, entre outros. Esta comemoração é apresentada como uma oportunidade para que todas as pessoas reconheçam o planeta como o seu lar. O dia foi estabelecido através dos esforços de um senador e ativista ambiental dos EUA, Gaylord Nelson, em 1970. Este dia internacional celebra-se anualmente a 22 de abril.</p>
--	---

Ação	Azores Fringe Festival- sessões do SHORTS@FRINGE	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	<p>Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1)</p> <p>Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3)</p> <p>Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)</p>	
Objetivos operacionais (QUAR)	<p>Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores</p> <p>Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais</p> <p>Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental</p> <p>Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social</p> <p>Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços</p>	
Objetivos da unidade orgânica	<p>Apresentar cinema de qualidades;</p> <p>Promover ações culturais no âmbito das artes performativas;</p> <p>Promover a fruição cultural e o convívio.</p> <p>Celebração do Dia Mundial da Criança</p>	
Responsável	EMC MiratecArts	
Local e data	1 de junho	
Recursos afetos	Humanos	<p>Diretora e Técnicos superiores do Ecomuseu</p> <p>Assistente Técnica</p> <p>Assistente Operacional</p>
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>O Ecomuseu do Corvo, em parceria com a MiratecArts, organizou a exibição de curtas-metragens destinadas ao público infantojuvenil, no contexto do festival internacional de artes Azores Fringe 2023. Os filmes</p>	

	foram exibidos na Casa do Tempo, para assinalar o "Dia Mundial da Criança" e contou com a presença das turmas do 1.º ciclo da EBS Mouzinho da Silveira.
--	---

Ação	2.ª Feira do Livro do Ecomuseu	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	Promover a articulação com diversas instituições de ensino e promover a educação patrimonial, artística e ambiental; Promover a relação museu/escola/comunidade; Dar a conhecer as atividades do Ecomuseu; Promover atividades educativas relacionadas com o património nas suas diferentes vertentes; Dinamizar atividades de leitura, de educação patrimonial e de educação ambiental.	
Responsável	EMC	
Local e data	Dezembro 2023-janeiro 2024, Pavilhão Multiusos do Corvo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	Ação não realizada por indisponibilidade de espaço.	

Ação	Sessão de esclarecimento “Apresentação de Candidaturas aos Projetos Culturais DRAC/2023”	
Fluxo de ação	Educação histórica/patrimonial/ambiental e promoção de hábitos de leitura	
Programa	V. Educação	
Objetivos estratégicos (QUAR)	Promover o consumo e a prática cultural nos Açores (OE1) Divulgar a cultura açoriana no país e no estrangeiro (OE3) Promover a salvaguarda e valorização do património cultural (OE4)	
Objetivos operacionais (QUAR)	Objetivo 2: promover a divulgação da cultura nos Açores Objetivo 3: melhorar as condições de fruição dos bens culturais Objetivo 6: manter a taxa de execução orçamental Objetivo 7: promover projetos inovadores ou de responsabilidade social Objetivo 8: garantir um índice de satisfação médio dos utilizadores e visitantes dos serviços	
Objetivos da unidade orgânica	O Regime Jurídico de Apoios a Atividades Culturais e o Programa de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas concedem apoios nas áreas do audiovisual e multimédia, artes visuais, património cultural, programas interdisciplinares, aquisição de instrumentos musicais, edição de obras culturais, bolsas de criação artísticas, entre outros.	
Responsável	EMC	
Local e data	14 de junho Casa do Tempo	
Recursos afetos	Humanos	GAT
	Materiais	Não aplicável
	Financeiros	Sem custos
Avaliação	<p>Ação realizada no dia 14 de junho, com a presença de 1 pessoa ligado à temática da música. Foram apresentados os objetivos, o Regime Jurídico de Apoios a Atividades Culturais e o Programa de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas, o formulário de candidatura e ainda os critérios de avaliação.</p> <p>À parte desta apresentação foi encetado diálogo com agentes culturais da ilha que poderiam ter interesse em concorrer aos projetos culturais da DRAC.</p>	

e. Ações não previstas

De referir que, a par das atividades elencadas, a equipa do Ecomuseu do Corvo colaborou com outras entidades e apoiou outras atividades.

3. AVALIAÇÃO

O desenvolvimento do Plano de Atividades de 2023 atingiu os grandes objetivos que presidiram à sua elaboração: reforçar, por um lado, a ligação com a comunidade e, por outro, garantir uma maior participação dos corvinos nas ações promovidas pelo Ecomuseu. Outro dos grandes objetivos, concretizado através das ações desenvolvidas, foi dar destaque ao conhecimento da História da ocupação do território por parte da comunidade corvina e assim salvaguardar, valorizar e comunicar o património da ilha do Corvo. As várias ações assim o demonstram, como foi por exemplo a 3.ª campanha do Património em que foi realizada uma intervenção de conservação preventiva em vários objetos do património móvel do Corvo e quisemos abrir estas ações à participação da comunidade, com o objetivo de as capacitar para a importância da preservação do Património. Tivemos, assim, a chamada “oficina aberta”, à qual alguns elementos da comunidade aderiram visitando espaço onde decorreram os trabalhos. Pretende-se com estas ações incorporar no acervo do património móvel do Ecomuseu do Corvo, mediante o estabelecimento de protocolos de depósito, os instrumentos, objetos e artefactos ligados ao quotidiano ancestral da comunidade corvina e, assim, preservar a sua História e a sua Memória para as gerações vindouras. Com estas ações o Ecomuseu do Corvo dá continuidade ao processo de resgate do rico património móvel ainda existente na ilha. Trata-se de um espólio que será, um dia, integrado na narrativa da “Casa da Memória” e na “Casa dos Teares”, imóveis que foi possível adquirir em 2021. Esta ação é de extrema importância, pois pretende-se que o património móvel seja transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas comunidades e pelos grupos em função do seu ambiente, da sua interação com a natureza e da sua História, gerando um sentimento de identidade e de continuidade, contribuindo, assim, para promover o respeito pela diversidade cultural e pela criatividade humana.

Em simultâneo, quisemos com as ações desenvolvidas, despoletar processos educativos que garantam uma aprendizagem com base no património e uma apropriação consciente desse património como herança.

Disto são exemplo grande parte das ações que desenvolvemos, como foi por exemplo o dia aberto dos moinhos de vento, a recriação do dia da lã, a exposição “da tosquia à meada”, entre muitas outras.

Mas este plano não incidiu apenas sobre a História e sobre o passado da comunidade Corvina, quisemos também alargar a missão do Ecomuseu e projetar o nosso trabalho para os tempos atuais e para a modernidade. Assim, proporcionámos à comunidade corvina o contacto com outras manifestações culturais e artísticas. Trouxemos ao Corvo sessões de cinema, apresentação de livros, teatro, fado e uma exposição de arte contemporânea.

Demos e iremos continuar a dar um lugar de destaque à educação patrimonial dirigida, a toda a comunidade, com incidência nos grupos mais jovens e também para os nossos anciãos. Queremos despertar neles a consciência para a preservação da cultura e da memória histórica, assim como o gosto pela arte, pela cultura e pela literatura. Disto são exemplificativas atividades como as que desenvolvemos com a ação “férias no ecomuseu” e “Dias com História”, em que dinamizámos diferentes atividades de educação patrimonial, educação ambiental e sensibilização para a leitura.

Financeiramente executámos de forma equilibrada e justificada a verba que nos foi atribuída.

No que concerne aos meios humanos dotámos o Ecomuseu de mais meios humanos, através da abertura de 4 procedimentos concursais que permitiram contratar um assistente técnico, um técnico superior e dois assistentes operacionais. Foi também possível dotar o Ecomuseu de meios materiais que possibilitam uma melhor execução das nossas atividades.

Não descurámos a atualização de conhecimentos a maioria dos nossos colaboradores frequentaram ações de formações que permitiram adquirir conhecimentos específicos para melhor execução das suas tarefas.

Conclui-se esta avaliação, reconhecendo a importância da continuidade de algumas destas atividades, até porque são de execução plurianual, nunca esquecendo a importância da participação e auscultação da comunidade pois o Património Cultural deve ser valorizado por todos e a sua proteção deve ser pensada e executada por todos. Daí a grande importância do envolvimento da comunidade que é a portadora da memória coletiva e da identidade cultural.